

Caro Líder Ministerial,

"Sejamos razoáveis, as coisas nem sempre vão bem ou terminam bem quando você está na equipe da igreja. É importante que você recomece da melhor forma possível."

*Desejo de bênçãos,
Dan Reiland*

Parece que existem histórias demais nas igrejas locais que não possuem um final do tipo “e viveram felizes para sempre”. Pastores contam-me suas histórias e não é difícil imaginar porque muitos deles deixam as igrejas locais em busca de trabalhos seculares.

Parece que estas histórias não deveriam ser tão comuns na igreja. Eu não sou ingênuo, pessoas são pessoas, mas ainda assim é difícil de ouvir. Coisas acontecem. Eu sei. A igreja local não é imune a final infelizes.

“John”, pastoreou num subúrbio de uma grande cidade e posicionou-se contrário a um membro da igreja que era rico e dizimista da igreja. Aquele membro havia, recentemente, comprometido-se a fazer uma significativa doação durante uma campanha de construção. O pastor queria cadeiras no novo templo e aquele membro queria bancos. O membro disse que não faria mais a doação se cadeiras fossem compradas para o novo auditório de louvor. A batalha ficou feia. As pressões financeiras eram grandes. Eles já tinham avançado muito para voltarem atrás. A direção da igreja sentia que eles “precisavam” o dinheiro daquele membro. Bancos foram escolhidos. O pastor foi encorajado a deixar a igreja, e deixou-a nos três meses seguintes sem qualquer tipo de benefício. Como isto pode ter acontecido?

Quando você for, esteja fora. Não aceite telefonemas daqueles que você um dia pastoreou, pelo menos por vários meses. Você não é mais seu pastor. Diga seu adeus, deixo-os saber que foi um privilégio para você servi-los, e diga-lhes que eles precisam ter em mente seu novo pastor.

Não existe fim na variedade destas tristes histórias. Estou seguro que você também conhece algumas trágicas. Ninguém pode predizer finais magníficos, mas recomeçar com sabedoria fará uma diferença significativa em como o próximo capítulo termina.

- **No melhor de sua habilidade – desligue-se bem**

Isto é mais fácil dizer do que fazer, mas de grande importância. Mesmo que você sinta que foi tratado de forma equivocada, não rompa os relacionamentos. Você pode ter sido tratado de forma terrível, mas tome a estrada certa de qualquer forma. Eu não estou sugerindo que você hiberne e cale-se, mas torne a outra face como no exemplo de Cristo a todos nós. E de forma cândida, lutar nestas situações é, usualmente, uma batalha perdida. Falando de forma humana, você pode nunca ser recompensado pelo seu sofrimento, mas Deus irá honrá-lo se você sair sem outros conflitos.

Quando você for, esteja fora. Não aceite telefonemas daqueles que você um dia pastoreou, pelo menos por vários meses. Você não é mais seu pastor. Diga seu adeus,

deixo-os saber que foi um privilégio para você servi-los, e diga-lhes que eles precisam ter em mente seu novo pastor. Você não os está abandonando. Você está afastando-se e ajudando a igreja a ter uma chance maior de ter sucesso. Seus amigos mais próximos estarão sempre com você.

- **Tome tempo para pensar em profundidade nos danos**

É importante para você conhecer o dano real. Você está com seu ego chamuscado ou com o coração partido? Você sente-se traído? Você sente que deve alguma coisa para alguém? Sua fé foi desafiada? Como isto impactou sua família? Você está triste com Deus? Você sente-se marginalizado de sua igreja local? Você perdeu sua confiança? As respostas a este tipo de questões ajudarão você a estar seguro de estar na direção certa ao reentrar no ministério. Não se feche em si mesmo com estas questões. Eu o encorajo a tomar um certo tempo com dois ou três amigos próximos ou, possivelmente, com um conselheiro de confiança e discutir em detalhes estas questões.

- **Use o tempo necessário para curar-se**

Se você está machucado, encare os ferimentos e mova-se em direção a cura, não enterre a si mesmo em mais trabalho. Não saia correndo para a próxima igreja. Você pode precisar de um pequeno período sabático no trabalho da igreja. O intervalo nestes casos vai de 30 a 90 dias, e pode fazer uma grande diferença. O processo de cura não será completo neste período de tempo, mas será o suficiente para que a cura completa aconteça em seguida.

Se você for para a próxima igreja muito rapidamente, você encontrará grande tensão entre a necessidade de curar-se e a de liderar. Ainda que isto não seja impossível, é muito difícil estar completamente engajado em ambos ao mesmo tempo. Um pastor não precisa ser “perfeito” (quem é?) na mudança para a próxima igreja. Há sempre uma bagagem desta situação difícil – meu alerta é para você fazer o que você pode para torná-la mais leve.

Você tem valor por causa do incrível e incondicional amor de Deus por você. Sua cura é baseada neste simples e ainda assim, profundo conceito.

Pastor, lembre-se que Deus não ama você porque você tem valor. Você tem valor porque Ele ama você. Se o amor de Deus fosse baseado em nossos próprios méritos, nós estaríamos em problemas. Você tem valor por causa do incrível e incondicional amor de Deus por você. Sua cura é baseada neste simples e ainda assim, profundo conceito.

- **Aprenda com seus erros**

Vamos estabelecer um generoso benefício da dúvida. Pode ser acontecido que 95% foram daqueles que se opuseram a você e 5% de sua parte, mas não importa como você a dívida você é parte da equação. É como no casamento, algumas vezes o divórcio pode ser atribuído em grande parte a uma pessoa, mas há sempre, pelo menos, um pequeno

A coisa mais saudável e mais produtiva a fazer é, corajosamente, aceitar a responsabilidade de sua contribuição para aquilo que aconteceu e aprender com seus erros. Não se acuse por tudo o que aconteceu, apenas assuma a responsabilidade por suas coisas.

detalhe pelo qual a outra pessoa precisa responsabilizar-se. A coisa mais saudável e mais produtiva a fazer é, corajosamente, aceitar a responsabilidade de sua contribuição para aquilo que aconteceu e aprender com seus erros. Não se acuse por tudo o que aconteceu, apenas assuma a responsabilidade por suas coisas. Não se fixe no passado, mas aprenda para o futuro. É parte da cura e estar pronto para liderar novamente.

- **Teste seu Fator Pessoal de Prontidão**

Há algo que eu chamo de Fator Pessoal de Prontidão e é um processo valioso para você trabalhar antes de dizer sim para a próxima igreja. É essencial em tempo de transição difícil. É tão simples (não fácil) como, honestamente, trabalhar com questões difíceis como as seguintes: Posso deixar o passado para trás? (Você está pronto para parar de falar sobre o assunto?) Eu perdoei aqueles que me machucaram? Minha família está pronta para que eu lidere uma nova igreja? Meu nível de energia está suficiente para que eu lidere uma igreja local? Estou mais seguro do que preocupado? Estou mais como um tigre numa jaula do que um cãozinho na coleira? Estou pronto a dar mais do que receber? Qual é meu sonho ou visão para o futuro? Como cresci e como estou diferente? Deus deu-me o sinal verde?

Tome estas questões com seriedade. E, novamente, eu recomendo que você encontre-se com dois ou três amigos para responder estas questões. Elas ajudarão você com a perspectiva e o encorajamento em seu processo.

- **Pergunte para a nova igreja questões-chave**

Parte daquilo que você pode ter aprendido é fazer um trabalho melhor selecionando, através da oração, a igreja certa. Como eu já escrevi, ninguém pode predizer o futuro, e algumas vezes, apenas não funciona, mas fazer sua lição de casa o ajudará a discernir a sabedoria divina.

Pergunte coisas como: O nível principal de liderança é unificado? Estão dispostos a considerar mudanças? Como as decisões são tomadas? O que estão dispostos a fazer para alcançar os resultados desejados? Há suporte dado pelo nível decisório de liderança? Qual é a situação financeira geral? O que poderia impedi-los que dar o próximo passo na caminhada de sua missão? Compreenda coisas como: Quão sólidos são os relacionamentos? Existe lá algum “elefante” na sala ainda não identificado? Há conflitos não resolvidos? A cultura é saudável? O que eles realmente querem alcançar?

- **Ouça seu coração, tome o risco e vá por completo**

Quando chegar a hora, salte com todo o seu coração e mente. Não tenha receio e não se auto-proteja para evitar ser machucado ou ferido novamente. Não “alivie”, seja você mesmo e trabalhe para isto.

Quando chegar a hora, salte com todo o seu coração e mente. Não tenha receio e não se auto-proteja para evitar ser machucado ou ferido novamente.

Não escolha uma igreja segura e fácil. Vá onde Deus dirigí-lo e onde você sabe que precisará Dele para fazer a obra. Sonhe novamente e sonhe grande. Deus está com você, e há mais

pessoas do que você conhece, no grande corpo de Cristo que, realmente, preocupam-se e acreditam que o que você faz, é importante.

Liderança Ministerial é uma publicação periódica sem vínculo denominacional com o objetivo de compartilhar artigos de interesse para membros da liderança de sua Igreja. Para solicitar sua inclusão ou exclusão da lista de distribuição, escreva para wzuccherato@terra.com.br

Tradução para o português Silvia Giusti. Editor e revisor, Wilson R. Zuccherato

Texto originalmente publicado em inglês por The Pastor's Coach – Dezembro de 2011. Acesse diretamente o site do autor (em inglês) em <http://leadsharp.org>

Novidade Agora você pode encontrar qualquer número antigo do "Liderança Ministerial" no site da Igreja Metodista – 5ª. Região Eclesiástica no seu tópico Liderança: <http://5re.metodista.org.br>